



SANTOS-SP
SEGUNDA-FEIRA
6 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44885
R\$ 4,00

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM



Preso acusado de atentado contra Solange Freitas

A Polícia Militar prendeu ontem, em Praia Grande, Diego Nascimento Pinto, que é acusado de envolvimento no atentado contra a então candidata a prefeita de São Vicente e hoje deputada estadual Solange Freitas (União Brasil), em 11 de novembro de 2020. Ele estava foragido. **A-8**

Prédio da Escolástica Rosa será restaurado e reocupado

Projeto apresentado ao Governo do Estado prevê fins educacionais, culturais e turísticos

O edifício do Instituto Dona Escolástica Rosa, na Aparecida, em Santos, será restaurado e transformado em um centro educacional, cultural e turístico. O projeto foi apresentado ontem. As obras devem durar cinco anos, com custo de R\$ 50 milhões. **A-3**

ALEX SANDER FERRAZ



Cabe ao Núcleo de Pesquisa e Estudo (Nupec), locatário do imóvel pertencente à Santa Casa de Santos, prospectar recursos e recuperar o imóvel para futura exploração, mediante pagamento de parte das receitas

E MAIS



Homenagem. A-7 (foto) **Procissão marítima marca festa de Iemanjá**

Galeria. B-8 **Livro conta os bastidores da Tropicália**

Carnaval. A-5 **Padre Paulo leva banho de axé para a avenida**

Santos tem superávit de R\$ 215,8 mi

A Prefeitura de Santos teve superávit orçamentário de R\$ 215,8 milhões em 2022. Trata-se da diferença entre o que a Administração arrecadou para o que foi gasto no ano. Foi um crescimento de 148% em relação a 2021. O dinheiro será usado prioritariamente na Educação. **A-4**

9.313

vagas em concursos

Entre eles, há **29** vagas para diversos cargos em São Vicente, com inscrições até a próxima quinta-feira. **A-6**

ESPORTES

À caça. B-5 **Falcão revela que 22 atletas disseram não ao Peixe**

Boa fase. B-6 **Briosa encerra rodada como líder na Série A2**

Skate Street. B-7 **Rayssa Leal supera lesão e é campeã mundial**



Bom dia

Entre o ideal e o possível, é preciso ter bom senso e uso racional de recursos públicos quando o tema é recuperação de bens históricos. **A-2**

EUA começam a recolher restos de balão espião

Colômbia confirma outro no país. **B-4**

Doenças psíquicas garantem direitos previdenciários

É preciso perícia médica. **B-3**

Tempo

Céu nublado com algumas aberturas de sol. **B-7**

Mín. 24º Máx. 29º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





ESTUDO

Ler para filhos não faz parte da rotina de 55% dos lares brasileiros

CIDADES/A3

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Segunda-feira
6 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.419

Baixada ganha a 1ª casa para auxiliar mulheres contra violência doméstica

» O projeto "Somos Marias" almeja dar apoio e acolher as mulheres que são vítimas de violência doméstica em Peruíbe

"A ideia do projeto surgiu quando percebi que violência doméstica era tratada como algo natural e que tinha pouca importância. Isso me incomodava muito", explica a

juíza Danielli. Ela lembra um caso de uma mulher que estava no Fórum e havia sido agredida pelo companheiro, enquanto esperava a sua audiência acontecer. "Esse

caso me chocou bastante e pensei que precisava mudar isso, não era possível que no Fórum alguém tivesse a ousadia de agredir uma mulher", relata. **CIDADES/A3**

AGRADOU

'Verão é Show Bertioga' reuniu 80 mil pessoas

Realizado durante quatro finais de semana de janeiro, o Verão é Show 2023 reuniu cerca de 80 mil pessoas que marcaram presença no festival de música. "O festival, assim como todos os outros eventos do Calendário Bertioga é mais diversão e aventura 365 dias, demonstrou que a Cidade está no rumo certo, atraindo milhares de pessoas ao nosso Município, aquecendo o comércio e gerando empregos e renda para os moradores", disse Ney Carlos, secretário de Turismo e Cultura. **CIDADES/A3**



ABASTECIMENTO

SV terá ações da Sabesp nesta terça-feira

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, a Sabesp, programou para amanhã, terça e para a quinta-feira, dias 7 e 9, das 14 às 19 horas, duas manutenções preventivas que acontecerão em diferentes localidades de São Vicente. Nesta terça, dia 7, serão realizados serviços para melhoria do sistema de abastecimento de água que atende aos bairros Parque Continental e Humaitá. E no dia 9, técnicos trabalharão no sistema que distribui água aos bairros Vila Fátima, Náutica e Pompeba. **CIDADES/A3**

BONS VALORES

Santander terá leilão com imóveis de até R\$ 43 mil

LEILÕES/AS

Acesso gratuito para moradores próximos à Lagoa Azul pode sair

Moradores de Cubatão não gostaram da cobrança para acessar o local **CIDADES/A4**

OPORTUNIDADES

Imóveis na Baixada têm descontos de até 50%

LEILÕES/AS

Procergs abre concurso com mais de 100 vagas

A PROCERGS, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A, publicou no último dia 1º de fevereiro, no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, o Extrato do Edital de Abertura dos Concursos Públicos nº 03/2023, para cargos de nível superior completo, nível superior completo ou em andamento e de nível médio e técnico. **EMPREGOS/A6**

CERTAME

Processo seletivo do CNMP tem salários de R\$ 12 mil

EMPREGOS/A6

Banco do Brasil inscreve só até o próximo dia 24

EMPREGOS/A6



Sonho Refugiado camaronês de São Vicente almeja o futebol profissional

Cerca de R\$ 1,5 mil. Essa é a quantia necessária para que o camaronês Eugene Christian Keou Kameni, de 20 anos, possa viajar à Bolívia para assinar seu primeiro contrato no futebol profissional. Refugiado e vivendo com dificuldades em São Vicente, Eugene tentou jogar no Santos Futebol Clube, do Rei Pelé, no ano passado, mas não obteve sucesso por conta de falta de documentação. **CIDADES/A4**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.277

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00



Lixo acumulado em rua na região da Barra Funda (zona oeste de São Paulo) Karime Xavier/Folhapress

Mesmo com caixa cheio, cidade de SP falha na zeladoria

Bairros centrais e periferia enfrentam acúmulo de lixo e má conservação de vias; dois subprefeitos foram demitidos

O lixo acumulado e a má conservação de ruas e calçadas na cidade de São Paulo tornaram-se uma das principais dores de cabeça da gestão Ricardo Nunes (MDB).

Há regiões onde o acúmulo de sujeira virou um problema crônico: de janeiro a setembro de 2022 foram, em média, 1.221 reclamações por dia à prefeitura relacionadas à limpeza e a outras questões de manutenção.

Falhas de conservação foram o motivo apontado pelo prefeito para exonerar recentemente os subprefeitos de Capela do Socorro (zona sul) e de Pinheiros (oeste).

Em 2022, a administração gastou menos do que estava reservado para investimentos em obras: R\$ 5,9 bilhões de R\$ 9,2 bilhões, ou 64%. Já com serviços de limpeza, pouco mais de R\$ 1 bilhão — menos do que em 2019.

Com R\$ 31 bilhões em caixa ao fim de dezembro, a gestão dispôs de quase R\$ 17 bilhões não vinculados a gastos obrigatórios; ou seja, que poderiam ser aplicados à zeladoria em geral.

A prefeitura disse que, entre outros serviços realizados no ano passado, foram 131 mil reparos em asfalto, 33.482 poços e bocas de lobo reformados e 147.531 árvores podadas. **Cotidiano B1**

ENTREVISTA DA 2ª Michele Prado Radicalização da direita passa por 'moderados'

Autora do livro "Tempestade Ideológica", pesquisadora Michele Prado avalia que atores digitais vistos como moderados são principais introdutores de teorias conspiratórias. **A11**

Atuação da PGR contra golpistas desagrada a PF

As 653 denúncias já oferecidas pela Procuradoria-Geral da República contra golpistas envolvidos nos ataques aos Três Poderes são vistas por delegados da Polícia Federal como ação midiática para melhorar a imagem de Augusto Aras. **Política A4**

Giovana Madalosso Mamilos indignados

Tramita na Câmara de Camboriú (SC) projeto de lei propondo a proibição do nudismo na praia do Pinho. Não é para isso que pagamos os parlamentares de um país tão cheio de carências. **Cotidiano B3**

A colunista passa a escrever quinzenalmente às segundas-feiras

ilustrada C4

Premiação histórica

Em sua 65ª edição neste domingo (5), o Grammy coroou Beyoncé como a artista com mais estatuetas da história. O evento acenou para latinos, além de homenagear Gal Costa e Erasmo Carlos.

Novo Minha Casa começa com 130 mil unidades inacabadas

O novo Minha Casa, Minha Vida começará com 130,5 mil moradias cujas obras estão atrasadas ou paralisadas. O principal desafio do governo será entregar os projetos em andamento ao mesmo tempo em que destrava a contratação de novos empreendimentos.

Levantamento do Ministério das Cidades obtido pela Folha mostra que são 1.115 empreendimentos, todos ainda do antigo programa habitacional petista. Juntos, receberam aportes de R\$ 4,8 bilhões, sendo a maioria (R\$ 3,8 bilhões) para obras paradas. **Mercado A12**

Criança yanomami de 1 ano morre com grave desnutrição

Uma criança yanomami, de 1 ano e 5 meses, morreu neste domingo (5) na região de Surucucu, em Roraima, com quadro grave de desidratação e desnutrição. O mau tempo impediu que o menino, bastante debilitado, fosse transferido para a capital Boa Vista.

Já o controle do espaço aéreo e a decisão anunciada — ainda que sem data — de retirada da Terra Indígena Yanomami fizeram com que garimpeiros deixassem o lugar ou tentassem fugir. Voo clandestino de helicóptero passou a custar R\$ 15 mil por pessoa. **Cotidiano B2**

Marcos de Vasconcelos

Robô é melhor que influenciador

A inteligência artificial já pode te ensinar a investir melhor do que muitos "sábios" das redes sociais. O famigerado ChatGPT, ferramenta que ganhou fama recentemente, evita as armadilhas de certos gurus das finanças. **Mercado A18**

esportes B5

Aos 15, brasileira Rayssa Leal se torna campeã mundial de skate street

mercado A14

Boom na venda de iates leva a filas por modelos que custam até R\$ 55 milhões

cotidiano B4

Folia antecipada

Pré-Carnaval em São Paulo no domingo (5) teve blocos sem autorização e festas fechadas. Multidão lotou rua na Barra Funda, e polícia foi chamada. Houve confusão com agendas.



Cavalo em terreno no Riacho Fundo 2 (DF), onde deveriam ser construídas casas do programa habitacional Gabriela Bilo/Folhapress

Dois morrem e seis desaparecem em naufrágio no Rio

Cotidiano B4

Policiais vão à Justiça denunciar casos de LGBTfobia

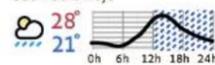
Vítimas de preconceito, profissionais de segurança pública relatam doenças psiquiátricas, pedem afastamento do trabalho e até abandonam a carreira. Associação relata ao menos dez processos e vê falta de providências nas corporações. **Cotidiano B3**

Faxina é ocupação nº 1 de brasileiros em Portugal

Censo no país apontou que 8,4% dos cidadãos do Brasil informam atuar no setor, sobretudo em casas particulares, hotéis e escritórios. A ampla oferta de vagas faz com que a limpeza atraia estrangeiros ainda sem permissão para residir legalmente. **Mundo A9**

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



EDITORIAIS A2

Pazuello, sigilo e PEC Sobre processo envolvendo o general e ex-ministro.

Preços sem fundo Acerca de ideia para conter preços de combustíveis.





Entre o ideal e o possível

Quando o tema é conservação de patrimônios históricos, a atmosfera nem sempre é favorável. Em geral, é consenso que bens de valor arquitetônico e histórico devam ser mantidos, mas difícil e desafiador é encontrar quem disponha de recursos para cumprir a tarefa. A questão não é de Santos em particular, mas de todo município com data de nascimento antiga, seja ele no Brasil, na Europa ou na Ásia. Em Santos, a pauta é recorrente porque há uma infinidade de imóveis tombados pelo patrimônio histórico que padecem com o abandono ou falta de zeladoria.

O endereço da vez é a Hospedaria dos Imigrantes, no número 93 da Rua Silva Jardim, no Bairro Vila No-

va. Construído para ser o centro de triagem e recepção de imigrantes chegados pelo Porto de Santos, nunca teve essa finalidade, visto que o fluxo imigratório já entrava em declínio quando de sua construção, em 1912. Acabou se transformando em armazém de café, depósito da cooperativa de bananicultores e pátio de contêineres. O prédio pertence ao Centro Paula Souza, vinculado ao Governo do Estado, e havia projeto para erguer ali uma escola técnica ou uma nova unidade da Fatec.

Ao longo das décadas, não faltou o vaivém da concessão do imóvel a outros entes. Primeiro, ao Sindicato do Comércio Varejista, depois à Prefeitura e, por último, de volta ao Governo do Estado, que agora pre-

Outros usos podem ser pensados para a Hospedaria dos Imigrantes, com menos custos e mais assertividade

cisa responder ao Ministério Público que projeto de restauro e ocupação tem para o espaço.

Recursos do orçamento público devem ser investidos em áreas prioritárias e com muita racionalidade. Então, para que fazer ali nova escola técnica ou faculdade de tecnolo-

gia se há, em Santos, tantos outros espaços ociosos que bem poderiam abrigar estudantes da rede pública? Só para citar alguns, a Escola Acácio de Paula Leite Sampaio, na mesma Vila Nova, permanece fechado há quase dez anos; o Parque Tecnológico, a poucas quadras dali, ainda não foi plenamente ocupado. Além disso, muitas das unidades escolares trabalham com capacidade ociosa frente à redução da demanda das últimas décadas.

Recuperar a antiga hospedaria seria importante, mas quanto consumiria de recursos públicos? E para qual finalidade? Haverá demanda que justifique sua manutenção após a conclusão das obras?

Quando em campanha para pre-

feito de Santos, em 2020, Rogério Santos acenou com a possibilidade de fazer daquele espaço um ambiente cenográfico, com aproveitamento do que ainda está em pé e recuperação de ruínas para criar um roteiro histórico. A Vila Itororó, na Capital, é bom exemplo desse modelo, utilizado costumeiramente para gravações artísticas, shows e seriados. Santos já tem em seu DNA um forte viés no universo cinematográfico, motivo pelo qual figura entre as cidades criativas da Unesco. Pensar em alternativas viáveis e menos custosas para a Hospedaria dos Imigrantes demandará tempo, sim, mas é o caminho mais curto para por fim ao que hoje é um problema não só da vizinhança, mas de toda a Cidade.



TRIBUNA LIVRE

MAURÍCIO DE ARAÚJO ZOMIGNANI, Assistente social judiciário

Paz consistente para o Brasil

Os livros de história do futuro falarão de tempos em que votava-se num candidato para afastar outro, em que só havia uma paz fugaz, num segmento, com a derrota do outro, em que, em nome da ordem e do progresso, causou-se muito atraso e desordem. Nós, porém, estamos fazendo essa história. Seguir ou não nessa cega polarização, nessa radicalização mútua é decisão que cabe a nós. Excetuada as condutas criminosas, é urgente tratar com tolerância, inclusão e humanidade esses que se identificam com ideologias intolerantes, excludentes, contrárias aos direitos humanos.

Para um projeto consistente de promoção da paz, precisamos olhar para as emoções. Agora, no Brasil, não faltam pessoas que se mostram intolerantes com a intolerância, radicais com o radicalismo. Nada mais perigoso. Quem joga gasolina no incêndio quase sempre é o primeiro a se queimar. Como naquelas famílias rivais de antigamente, que vingavam o assassinato de seus familiares matando os dos outros,

impondo-se décadas de sofrimento, vamos também nos condenar a um círculo de vinganças mútuas?

Todos vivemos fatos violentos em nossas vidas, mas vingança e ódio não são o único nem o melhor jeito de lidar com eles. Dois carros colidem no trânsito, seus motoristas não concordam sobre culpa e prejuízos. É errado ir à justiça? Uma pessoa é vitimizada em sua família na infância. É errado lembrar do fato? É preciso apurar responsabilidades na justiça, é necessário não esquecer o que aconteceu. Mas cultivar mágoas e ódios dá muito mais poder aos agressores e muito mais dano às vítimas. Como fazer diferente?

Primeiro, é preciso lembrar que os outros são um espelho para nós, é pacificador usar a violência do outro para pensar em nossa violência. Emoção é uma reação física a algo que nos afeta, é a manifestação corporal de mágoas, culpas, medos, frustrações recalçadas e a maior parte do comportamento humano é determinada pelo inconsciente. Os radicais expõem as raízes de

uma doença que existe em todos. Mas e quanto à cura? Se é importante vermos a explosão emocional em suas origens do passado, é essencial utilizarmos o sentimento sublimado como remédio. Entre os mais sublimes sentimentos, o amor aos filhos não impede que surjam contrariedades. Segundo a psicanálise, para a autonomização e realização dos filhos é preciso dar acolhimento emocional e noção de limites.

Como fortalecer nosso país? Urgente valorizar a diversidade. A espiritualização de nosso povo precisa de todas as suas manifestações religiosas, a democracia de nosso país necessita de esquerda e direita, a riqueza e força de nossa nação exigem não apenas tolerância, mas fortalecimento dos segmentos em suas formas de ver e viver. Para a realização dos potenciais da pátria, nossa mãe, e também para a boa criação de seus filhos, para forjar um Brasil forte e equilibrado, é essencial promover a unidade na diversidade, a ética com fraternidade. Justiça sim, mas com acolhimento, com paz. E sem ódio.



DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Mais Médicos

Após ler o artigo "Repúdio ao Mais Médicos", do presidente do Sindimed, me vieram à mente algumas lembranças. A primeira é do grupo de médicos hostilizando raivosamente os seus colegas cubanos no aeroporto. Outra, de uma doente de demência que ficava o dia inteiro andando de um lado para o outro em casa, sem poder ter nova receita da medicação que usava, prescrita por médico do programa Mais Médicos que a tratava e teve que ir embora. Uma outra, do Conselho Federal de Medicina, em completo silêncio cúmplice das barbaridades cometidas por Bolsonaro na pandemia. Sobre os médicos cubanos, até aqui na Baixada Santista foram elogiados pela população atendida. São profissionais altamente experientes e qualificados, a grande maioria com doutorado e experiência internacional. Tanto é que após saírem do Brasil, por conta do rancor ideológico aqui instalado, imediatamente foram requisitados pelo México; eles nunca ficam desempregados. Quem perdeu, e muito, foram os brasileiros das periferias pobres das cidades e dos lugares distantes. Vamos admitir, médico brasileiro, em geral, não gosta de ir para lugar pobre. Luiza Erundina, quando prefeita da Capital Paulista, abriu concurso público para contratar médicos para as unidades de saúde, dando liberdade de escolha do bairro para atuar. E o que ocorreu? Isso mesmo, a quase totalidade dos candidatos preferiu atuar nos chamados bairros nobres. Então, presidente Lula, torço para que retome com força total o programa bem sucedido Mais Médicos, seja com brasileiros e/ou estrangeiros, para voltar a corrigir as distorções da má distribuição desses profissionais no território brasileiro.

RICHARD GHIBU - SANTOS

Excesso de fios

Santos, nossa linda cidade, é um emaranhado de centenas de fios em cada poste. Há unidades que extrapolam o aceitável e acho que esse modelo, ultrapassado, mostra o descaso das empresas que contribuíram e mantêm esse novelo quilométrico e precioso (cobre) sem utilidade e cheio de gambiarras ou gatos, desenhando um visual muito feio e desorganizado de projetos, contribuindo ao abandono da arquitetura urbana. Faz décadas que o tema não progride e a poluição visual só tende a aumentar.

BRUNO POMPEU MARQUES - SANTOS

Estrabismo político

O estrabismo de um escriba desta coluna é evidente: um olho só enxerga positivismo do ex-presidente, o outro apenas negativismo do atual governante. Lesão do nervo ou disfunção



do músculo que controla o olho são facilmente tratados: uma boa e confiável leitura dos acontecimentos, raciocínio lógico e uma boa dose de ponderação, ativando o seu bom senso com a devida prudência. Encontrei nos primeiros 30 dias do atual mandatário promessas não concretizadas, como se nesse período de turbulência bolsonarista estivesse à espera de um milagre. Sobre o genocídio premeditado dos yanomamis no governo Bolsonaro, nenhuma palavra; a corrupção na Educação e Saúde foi ilusão de ótica; o sigilo de 100 anos para as rachadinhas da família foi legítima defesa; as milhares de mortes de covid, causadas pela ignorância factual, objetual e técnica de todo um governo, foram mero descuido dos néscios e bárbaros desalmados. Afinal, todos um dia morreremos. Acredito que até o fanatismo e seu caminho obsessivo, cego e acrítico possam um dia voltar a ver a luz da inteligência superior e da realidade dos fatos.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Decepção

Quando compramos um bem material, na realidade estamos comprando também uma experiência. Quando é uma roupa, queremos viver momentos felizes vestindo, quando é um eletrodoméstico queremos ter conforto mas também melhorar nosso dia a dia para aproveitarmos com o que realmente importa. Imagina então quando você, depois de muito planejamento e esforço, consegue adquirir um sonhado carro zero. A experiência que se sonha começa na hora de levá-lo da concessionária, às vezes até com mimos para o cliente. E dali tudo o que se deseja é, além de ter um bom meio de locomoção, viver momentos felizes com sua família e amigos. Agora pensa chegar para buscar esse sonhado carro e ele estar todo sujo, com avarias e, ao reclamar, você ainda ser mal tratado pelos próprios responsáveis pela loja. Aqueles que deveriam estar a postos para solucionar qualquer problema e minimizar qualquer frustração te agridem e confrontam. Isso é a CB Autos Jeep. Será que é essa experiência que a Jeep quer proporcionar aos seus clientes?

PAULO ROGÉRIO DE CARVALHO - SANTOS

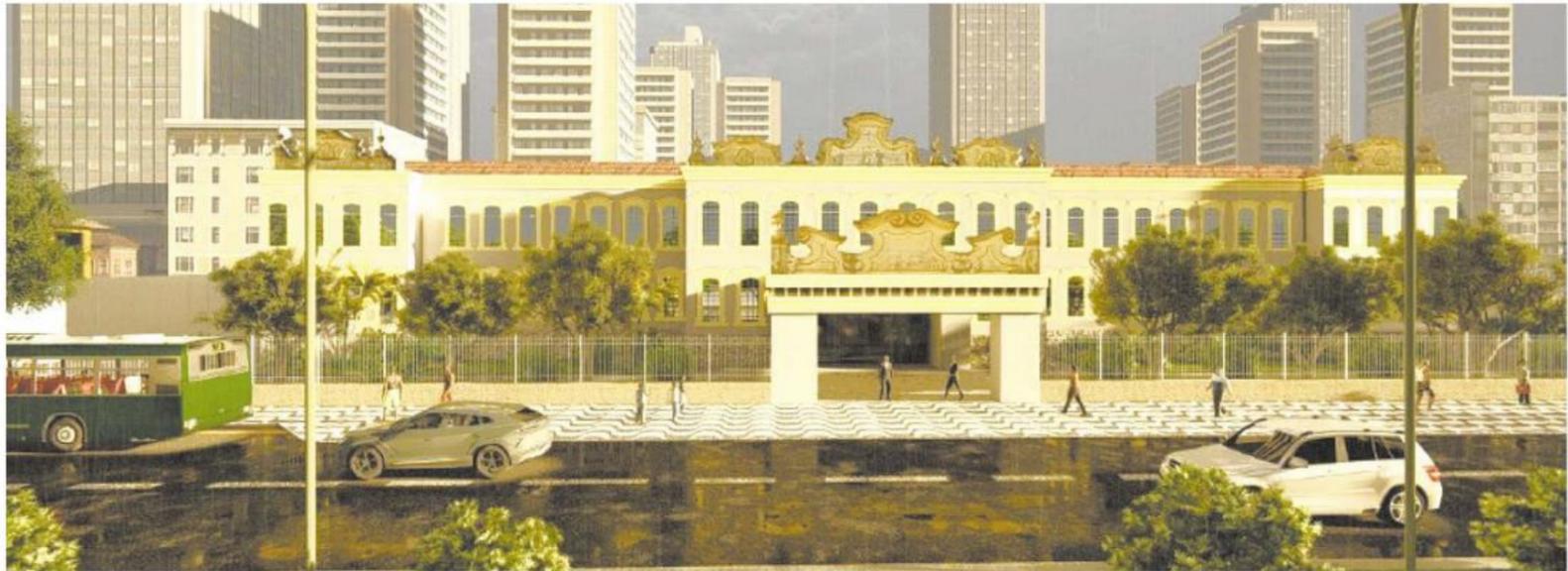


Imagem ilustrativa da Escolástica Rosa mostra como deve ficar a fachada após a conclusão dos trabalhos, que devem durar 60 meses a partir do início, previsto para este mês. Prefeitura já aprovou o projeto

Projeto restaura e resgata a Escolástica

Complexo funcionou por décadas na formação de jovens nos ensinos Médio e Profissionalizante. Proposta é concluir o trabalho até 2028

ARMINDA AUGUSTO
DA REDAÇÃO

A foto que encabeça esta página deve ser a nova paisagem da fachada de um dos mais antigos e emblemáticos imóveis da orla santista: o complexo arquitetônico do Instituto Dona Escolástica Rosa, no Bairro Aparecida, que durante décadas abrigou a escola de mesmo nome, mas há quatro anos permanece fechado.

A foto fez parte da apresentação feita ontem pelo arquiteto e restaurador Gustavo Nunes, da empresa To Fix, ao secretário de Estado do Turismo, Roberto de Lucena, à imprensa e outras autoridades presentes no pátio da própria escola. A To Fix foi contratada pelo Núcleo de Pesquisa e Estudo (Nupec), locatária desde novembro de 2021 do imóvel pertencente à Santa Casa de Misericórdia de Santos.

Pelo contrato feito com a irmandade, cabe à Nupec conduzir, estruturar e desenvolver a recuperação do imóvel, prospectar recursos para essa finalidade e fazer a manutenção de todo o complexo após a conclusão das obras. Em contrapartida, poderá implantar e explorar atividades culturais, artísticas, educacionais e comerciais, mediante pagamento de parte das receitas à Santa Casa. O contrato teve início em novembro de 2021 e é válido por 15 anos, renováveis por outros 15.

OPROJETO

O projeto de restauração e resgate do patrimônio histórico e arquitetônico da antiga escola era aguardado pela comunidade santista desde que a Secretaria de Estado da Educação devolveu o prédio à irmandade, em agosto de 2019. Depois de décadas servindo para formar gerações de jovens nos ensinos Médio e Técnico, o estado de conservação era precário, com estruturas de alvenaria comprometidas, rede elétrica e hidráulica em risco e deterioração dos aspectos históricos e arquitetônicos.



Comitiva de autoridades percorreu o complexo arquitetônico da antiga escola. Deteriorados, espaços vão demandar tempo para restauração

No complexo há três imóveis tombados (prédio principal da frente, antiga casa do diretor e Capela de João Bosco) e cinco outros com níveis de proteção que exigem conservação da fachada e telhado. São 17 mil metros quadrados de área, dos quais 12 mil de área construída.

Pelo projeto, no térreo funcionarão um bulevar de convivência, escola de educação ambiental, escola de artes, escola de música, salas administrativas e outros espaços de apoio.

No primeiro andar do prédio principal, a ideia é montar uma praça de alimentação ao ar livre, dois auditórios, hall de serviços, museu de arqueologia, museu interativo, museu de paleontologia e pequenas lojas de

SUSTENTÁVEL

“Era preciso fazer um modelo de gestão que garantisse o uso após a finalização das obras. A Santa Casa não dispõe de recursos para toda essa empreitada, mas acredita que dessa forma será possível devolver todo o complexo à comunidade santista”

Cacá Teixeira
Vice-provedor da Santa Casa de Santos

produtos e serviços voltados ao turismo. Haverá ainda um ou dois elevadores.

No complexo, também está prevista a criação de espaços para feiras, exposições e eventos, que podem trazer receita para a manutenção de todo o complexo.

Manoel Gonzalez, sócio-proprietário da Nupec, acredita no potencial do projeto e na capacidade de atrair o interesse do empresário e do público. “É um lugar privilegiado, de frente para o mar. Pode representar um atrativo a mais para a Cidade”, diz.

Arqueólogo por formação, Gonzalez diz que a Cidade dispõe de acervo histórico suficiente para justificar a criação de museus de paleontologia e arqueologia. “Tenho mais de 200 mil peças arqueológicas no Nupec. Pretendo trazer tudo para cá assim que possível”. Segundo disse, são peças encontradas em escavações e prospecções em monumentos e espaços históricos como Teatro Guarany, Casa

do Trem Bélico, Engenho dos Erasmos, entre outros.

APOIO

Roberto de Lucena acenou com a possibilidade de envolver o Estado no projeto, com apoio das secretarias de Cultura e de Educação. Ele acredita, também, que o projeto possa se beneficiar das renúncias fiscais previstas nas leis de incentivo, como ProAC e Lei Rouanet. Lucena foi ao evento com toda sua estrutura e acompanhado do deputado estadual Paulo Correa Jr (PSD), que disse ter a intenção de levar o projeto do Escolástica Rosa para a Frente Parlamentar de Incentivo ao Turismo. “Vamos ajudar a tirar tudo isso do papel”, disse.

115 ANOS

O prédio do antigo Instituto Dona Escolástica Rosa completou 115 anos em 8 de janeiro. Foi pensado e financiado pelo santista João Octávio dos Santos, nascido em 8 de março de 1830, filho de um caso fortuito de um importante membro da tradicional família Nébias e a escrava Escolástica Rosa. Sem herdeiros, deixou todo seu patrimônio para a Santa Casa, que deveria manter ali uma escola para jovens carentes. O projeto foi do renomado arquiteto Ramos de Azevedo. João Octávio morreu em 1900, antes de ver a obra concluída.

Empresário quer captar recursos em várias fontes

Manoel Gonzalez ainda não tem todo o recurso para os estimados cinco anos de obras, tempo que deve durar a restauração de todo o complexo. Ele estima que o valor total possa chegar a R\$ 50 milhões, e diz que vai lançar mão de diversas iniciativas: leis de incentivo, verbas parlamentares, parceria com Estado e Município, setor empresarial que queira investir, além de uma parte de recursos do próprio Nupec, empresa que dirige.

Desde que assumiu o complexo, em novembro de 2021, diz já ter investido R\$ 1,5 milhão em projeto e burocracias para as aprovações. O projeto já está aprovado pela Prefeitura de Santos, com sinal verde do Condepa e do Condephaat, os órgãos responsáveis pelo tombamento em níveis municipal e estadual, respectivamente.

Para Gustavo Nunes, da To Fix, a parte de maior desafio do projeto será o piso, com material já difícil de encontrar. O rigor do tombamento exige uso de materiais originais, e boa parte do piso já está bastante deteriorada.



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Ministro visita Porto das Naus em São Vicente

O ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, esteve na Baixada Santista no fim de semana. Em São Vicente, terra natal do ministro, que já foi prefeito entre 1997 e 2004, o domingo não foi apenas dia de ver a família e descansar. Junto com o filho, o deputado estadual Caio França (PSB), e com o prefeito Kayo Amado (Podemos), ele visitou o Porto das Naus, no Japuí, considerado o primeiro trapiche alfandegado do País. Sítio histórico da colonização brasileira, o Porto das Naus foi declarado Monumento Nacional pela Lei Federal 1.618-A, de 1952, e tombado por órgãos do patrimônio estadual e nacional. Márcio França recebeu, das mãos do prefeito, "projetos importantes de revitalização para o local". A ideia de Kayo é que o Governo Federal repasse verbas para a recuperação do espaço. "Reurbanização, atrativos, reconhecimento de sua história para o País. Temos uma história incrível e é muito importante trabalharmos em conjunto para reerguer nossa cidade", disse o prefeito.

Legado

Já Caio França, que organizou a agenda política que resultou na visita de ontem ao Porto das Naus, destacou que a revitalização do espaço é importante "para resgatar a história do Brasil, que passa por São Vicente".

Gabinetes

Na última semana, a imprensa nacional mostrou que há forte disputa pelos melhores gabinetes na Câmara dos Deputados, em Brasília. Por isso mesmo, o sorteio dos espaços seria para inglês ver: trata-se de uma distribuição com cartas marcadas e privilégios a aliados do presidente Arthur Lira (PP-AL).

Serra Pelada

As salas mais cobiçadas ficam no Anexo 4, um prédio de dez andares conhecido como Serra Pelada e que tem 432 dos 513 gabinetes. Os espaços são maiores (43 a 47,5 m²), com banheiros privativos e acesso direto à garagem. Já as salas do Anexo 3 não têm banheiros e possuem 37,7 m².

Onde ficaram

Dos quatro deputados federais da Baixada Santista, três ficaram no Anexo 4: Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), no 9º andar (sala 937), Rosana Valle (PL), no 5º (529), e Delegado Da Cunha (PP), no 8º (831). No Anexo 3, estará o ex-prefeito de Praia Grande Alberto Mourão (MDB), 1º andar, sala 123.

Perfil

Por falar em deputados, a Câmara Federal divulgou um perfil dos 513 parlamentares eleitos ou reeleitos. Chama a atenção a separação por renda: mais da metade dos políticos são milionários. Foram 258 (50,2%) deputados que declararam patrimônio superior a R\$ 1 milhão.

MATHEUS TAGÉ - 14/01/22



Discriminado

O deputado federal Delegado Da Cunha (PP, na foto) participou de uma entrevista com o rapper Mano Brown, em um podcast, na semana passada. O parlamentar afirmou que foi muito discriminado na infância. "No supermercado, minha mãe falava para eu não ficar perto do chocolate porque achariam que eu iria roubar, por ser preto".

Humildade

Questionado por Brown se deveria ser chamado de doutor, o deputado disse que preferia Negão. "Eu entro na quebrada e ninguém me chama de doutor. Não fui criado na favela, mas sou um cara da humildade, da caminhada".

Polêmico

Da Cunha falou sobre os polêmicos vídeos que gravou para as redes sociais, onde tem milhões de seguidores, e às críticas feitas à cúpula da Segurança Pública de São Paulo. "Poderia estar morto".

Cracolândia em SP

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) quer firmar uma Parceria Público-Privada (PPP) para viabilizar a transferência da sede do Governo Estadual para a região da cracolândia, no centro da Capital. É uma promessa de campanha.



A política externa não será mais deixada de lado. Vamos trabalhar pelo crescimento do Brasil em diálogo com o mundo”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, depois de receber as credenciais de embaixadores de nove países no Brasil.



ALEXSANDER FERRAZ - 11/8/21

Em 2021, já havia sido registrado superávit orçamentário de R\$ 86,7 milhões, o que representa um crescimento de 148% nos últimos 2 anos

Santos registra superávit de R\$ 215,8 milhões em 2022

Segundo a Prefeitura, boa parte desses recursos será utilizada na área da Educação

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos teve superávit orçamentário de R\$ 215,8 milhões em 2022. Trata-se da diferença entre o que a Administração arrecadou para o que foi gasto no ano. Em 2021, já havia acontecido isso (R\$ 86,7 milhões), o que representa um crescimento de 148% entre os exercícios.

Além disso, a Prefeitura arrecadou R\$ 390 milhões a mais do que o previsto para 2022 - de R\$ 3,728 bi para R\$ 4,118 bi.

"Esse número (o do superávit) é muito bom porque ele sinaliza que a nossa administração tem preocupação com o equilíbrio fiscal", afirma o secretário de Finanças e Gestão de Santos,

FINANÇAS

86

milhões

Foi o valor arrecadado por meio de um programa de refinanciamento.

Adriano Leocádio.

O Refis, promovido depois de algum tempo, ajudou bastante na arrecadação, de acordo com Leocádio. Foram R\$ 86 milhões a mais nos cofres que não estavam na previsão inicial da Prefeitura.

"O segundo ponto é do lado da despesa. Preciso fa-

zer que ela não cresça no mesmo nível da receita para que eu tenha resultado orçamentário positivo, o superávit, e que isso possa se converter em investimento dentro da cidade", explica o secretário.

INVESTIMENTOS

Uma boa parte desse superávit orçamentário, projeto Leocádio, vai ser utilizado em Educação. "A meta do prefeito é de que 75% dos alunos estejam em escola integral. As plantas atuais dos estabelecimentos de ensino não permitem isso. Acabamos de adquirir o antigo Marza (no Gonzaga) e a Strong, que necessitam de reformas e adaptações, além de termos anunciado o Cleóbulo

(Amazonas Duarte, na Encruzilhada, que irá virar a UME Dino Bueno)", detalha.

Zeladoria, como obras nas encostas dos morros, saúde, com tratamentos que se tornaram permanentes depois da pandemia de covid-19, como a fisioterapia respiratória, e assistência social, também estão no radar de investimentos.

"Com base nesses indicadores do plano de governo, a gente determina quais são os investimentos. É evidente que uma chuva ou uma catástrofe altera a destinação. Por isso que tem que ter uma reserva e, assim, ter superávit é fundamental", afirma Leocádio.

Em outras cidades, saldo também foi positivo

Outras cidades da Baixada Santista também registraram superávit em 2022. Praia Grande, por exemplo, teve um saldo positivo de R\$ 311,3 milhões. O resultado na arrecadação se deve, principalmente, pela adoção de novas estratégias para os investimentos dos recursos junto às instituições financeiras, informou a Prefeitura.

Algumas outras medidas colaboraram, como mudanças no fluxo de pagamento de fornecedores, e também a implementação da campanha Acerta PG, que divulgou e auxiliou os contribuintes na regularização de débitos junto à Prefeitura,

por intermédio do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que vigorou por 180 dias (30 de abril a 25 setembro), o qual concedia até 100% de redução em multa de mora e juros.

Já a Prefeitura de São Vicente, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), informou que no ano passado houve um excesso de arrecadação (comparação entre a projeção inicial de receita e o efetivamente arrecadado) de R\$ 114 milhões. Segundo a Secretaria de Finanças de São Vicente, o resultado foi possível em função de parcerias com a Prefeitura com os governos do Estado e Fede-

ral, viabilizando a captação de recursos para investimentos em diversas áreas do Município.

Em Guarujá, segundo a Prefeitura, a receita prevista inicialmente em 2022 foi de R\$ 2 bilhões, e a arrecadação no mesmo ano foi de R\$ 2,1 bilhões. O excesso de arrecadação do exercício de 2022 será incorporado ao Orçamento do exercício de 2023.

Já em Bertioga, a arrecadação foi R\$ 239,4 milhões acima do previsto, informou a Secretaria da Fazenda. Em Itanhaém, segundo dados da Prefeitura, a arrecadação prevista foi superada em cerca de R\$ 60 mi-

lhões. Em Peruíbe, o superávit em 2022 foi de R\$ 40,9 milhões.

DEMAIS MUNICÍPIOS

Em Mongaguá, a Prefeitura informou apenas a diferença entre o arrecadado em 2021 (R\$ 304,4 milhões) e em 2022 (R\$ 357,6 milhões).

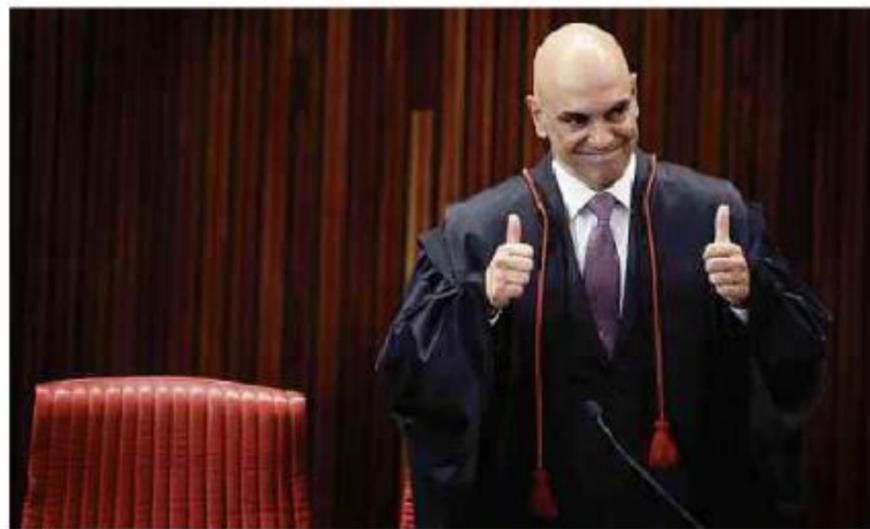
Procurada, a Secretaria Municipal de Finanças de Cubatão informou que ainda não pode afirmar se houve superávit em 2022, pois isso será possível somente quando o balanço patrimonial da Prefeitura de Cubatão estiver fechado, o que deve ocorrer até meados de abril.



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ministro Alexandre de Moraes, no plenário do TSE, na diplomação de Lula após a vitória na eleição de outubro Ueslei Marcelino - 12.dez.22/Reuters

Lula x BC

Recado para Lula: não faça no seu governo o que o desgoverno passado fez: interferência nos locais que têm autonomia ("Lula vê traição de presidente do BC e tentativa de levar Brasil à recessão", Mônica Bergamo, 4/2). Bolsonaro ficou brigando o tempo todo com os presidentes da Petrobras e metendo a colher na Polícia Federal. Se o cara colocou a taxa Selic para 13% ao ano, trabalhe para que ele abaixe. "Esse cidadão" tem nome: Roberto Campos Neto.

Maria José dos Santos
(São João do Meriti, RJ)

*

A independência do Banco Central serve justamente a momentos como este, em que um governo tenta interferir na meta de inflação com interesses eleitoreiros. Se você acha que está ruim, espere até ver a credibilidade do BC ruir. Teremos mais inflação, fuga de capitais, aumento do câmbio e piora do quadro fiscal. Aí, quando a situação estiver insustentável, imagina se o governo não vai culpar alguém por um erro que ele próprio cometeu. O populismo nunca muda.

Angela May Iwama Okuno
(São Paulo, SP)

Supremo protagonista

Não se intui que pudesse ter sido diferente ("STF testa protagonismo inédito em ação contra golpismo", Política, 4/2). Bom trabalho ao Supremo.

Ana Maria Rocco (Rio de Janeiro, RJ)

*

A reportagem é plural, ouve vários especialistas para apurar a conduta de Alexandre de Moraes, mas erra ao querer remédios jurídicos comuns em tempos incomuns. O que estamos vivendo é um ataque à democracia, uma tentativa de golpe violento, um tempo de exceção. Sem a energia do STF estaríamos numa ditadura, simples assim.

Edvanio Ceccon (Passo Fundo, RS)

*

Agradeço a ação de Moraes e seus pares por darem uma resposta tão inovadora e dentro da Constituição. Resultado de quem estuda e conhece a Carta Magna.

Neusa Maria Paes (Botucatu, SP)

*

O STF, sob o pretexto de que a Constituição não consegue defender a democracia, criou a figura do "xerife da democracia", que vem dos subterrâneos do regimento interno do STF e não encontra amparo na Constituição. Falar em inovação, como fala Mendes, é usar de eufemismo para falar de um tribunal de exceção. O STF, como fazem os autocratas, está inventando suas próprias competências e limites.

Carlos Victor Muzzi Filho
(Belo Horizonte, MG)

Alexandre x Jair

Eis um texto em que o conhecimento se diverte em palavras ("Alexandre de Moraes versus Jair Bolsonaro", Joaquim Falcão, 4/2). Bravo.

Angelica Francesca Maris
(Florianópolis, SC)

*

Esse valeu a assinatura! O melhor que li sobre a contenda. Eu resumiria todas as bem alinhadas razões numa frase: a inteligência sempre leva a melhor sobre a ignorância.

Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

Mais à esquerda

Após a singularidade bolsonarista atrair a centro-direita para a extrema direita, de quatro anos de desprezo pelas pautas sociais e do surgimento de uma legião de fanáticos em cargos eletivos, qualquer governo moderado pareceria "mais à esquerda" ("Lula completa um mês de governo mais à esquerda que no primeiro mandato", 4/2).

Júnior Santos (Teresina, PI)

Valdemar

Impressionante a entrevista com Maria Christina Mendes Caldeira ("Valdemar dizia que Bolsonaro era burro, afirma ex", Mônica Bergamo, 4/2). Ela descreve de forma direta e simples a fantástica corrupção e a exploração sem ética e dó dos verdadeiros brasileiros que aspiram e acreditam em ver um Brasil honesto com oportunidades para quem se dedica ao trabalho.

Carlos Henrique Ribeiro (Itajubá, MG)

*

Pois eu penso o contrário. Ele não é nenhum Einstein, mas inteligente o suficiente para viver há mais de 30 anos sustentado pelo nosso dinheiro. Quem merece o adjetivo são os que até cadeia puxam por ele.

Edailson Monteiro Rodrigues
(Blumenau, SC)

Americanas

Estou com muita pena dos donos, gigantes do setor não sabiam o que estava ocorrendo. Nos poupe dessa "narrativa" ("A rede Americanas foi depenada", Elio Gaspari, 4/2).

Vera Lucia Lucas Pinto (São Paulo, SP)

*

Todo mundo inocente. É golpe!

Lenise de Souza Ferreira (Joinville, SC)

Centro paulistano

Muito possivelmente trará benefícios à capital paulista, mas vai enriquecer os amigos do rei que venderão seus imóveis devedores de impostos ao erário público. Ao mesmo tempo em que a educação fundamental no Estado de São Paulo, assim como a saúde, verão seus recursos desviados para a obra ("Gestão Tarcísio deve aprovar neste mês aval para megaprojeto no centro de SP", Painel, 4/2).

Maria Aparecida Azevedo Pereira da Silva (Campinas, SP)

*

Estão reclamando por quê? Ele está fazendo metrô em Caracas? Porto em Cuba? Aeroporto na África? Hipocrisia seletiva...

João Braga (Marília, SP)

'Gente do porão'

O que Gilmar Mendes tem contra gente que mora no porão? ("Éramos governados por uma gente do porão, diz Gilmar sobre complô golpista", Política, 3/2). Meu pai foi carregador do mercado de Campinas, morava em porão, mas foi como expedicionário servir na Itália.

José Ronaldo Curi (São Paulo, SP)

Belo Monte

Sobre a menção à UHE Belo Monte na coluna de Luiz Francisco Carvalho Filho ("Terra do genocídio", 4/2), a Norte Energia, concessionária do empreendimento, informa que a construção da usina não alagou nenhuma terra indígena. Além disso, antes de Belo Monte os indígenas do Médio Xingu eram 2.000, hoje são cerca de 4.800.

Camilla Toledo, gerente de Comunicação da Norte Energia (Brasília, DF)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Tim-tim por tim-tim

Relatório preliminar do Tribunal de Contas do Município de São Paulo sugere que a Secretaria Especial de Comunicação da Prefeitura esclareça a necessidade de contratar uma empresa para prestar assessoria de comunicação na capital. O TCM também pede que a Secom explique se os serviços descritos no edital de R\$ 20 milhões não estariam contemplados parcialmente em concorrência de R\$ 80 milhões e em contratos vigentes que têm relação com o objeto da licitação.

INTENSIVÃO Como informou o Painel, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) decidiu turbinar a comunicação da gestão municipal a um ano e nove meses para as eleições de 2024. O TCM se baseou em representações da suplente a deputada federal Luciene Cavalcante, do vereador Celso Luís Giannazi e do deputado estadual Carlos Giannazi, todos do PSOL.

REVEJA O tribunal pediu ainda que a secretaria revise a dotação orçamentária utilizada no edital e na nota de empenho. Por meio da Secom, a Prefeitura informou que “prestará todos os esclarecimentos ao Tribunal de Contas do Município (TCM), dentro do prazo legal.”

ABAJO Líder do PSB na Câmara, o deputado Felipe Carreras (PE) quer criar a Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil com objetivo de ampliar a malha regional e reduzir o preço das passagens aéreas. A ideia é que o colegiado tenha alinhamento com o Ministério de Portos e Aeroportos, comandado pelo colega de partido Márcio França.

NO PLANNER O ex-ministro da Economia Paulo Guedes disse a aliados que quer criar um instituto para difusão do pensamento liberal ainda em 2023. A ideia, ainda embrionária, seria formar um think tank para a defesa de temas como Estado mínimo e a liberdade, associados à direita.

RETORNO Guedes também deve chefiar um conselho econômico ligado ao governo de São Paulo, além de retomar a vida de investidor privado. Ele tem dito que não tem planos de retornar à vida pública, muito menos de entrar na política.

REFORÇO A Defensoria Pública da União encaminhou ao governo um ofício no qual critica a demora em enviar aviões e pessoal para ajudar a controlar a crise dos yanomamis e pede medidas concretas para melhorar o enfrentamento da situação.

ENTRAVES O assessor da DPU para Casos de Grande Impacto Social, Ronaldo Neto, ressalta que a Defensoria “não está contra o governo federal, que, ao contrário do ocorrido nos últimos anos, demonstrou forte preocupação com o povo Yanomami e organizou intensa resposta.”

AGILIZA O ofício, diz Neto, aponta ao governo meios para a solução de entraves, como eventual falta de orçamento para a resposta humanitária. No documento, a DPU cita o Ministério da Defesa, que disse precisar de mais articulação para reformar uma pista de pouso que não pode receber aeronaves de grande porte, dificultando o transporte dos indígenas com saúde mais frágil.

INJÚRIA A Havan foi condenada a pagar R\$ 50 mil em danos morais a uma ex-funcionária contratada em 2018 para trabalhar em loja da empresa em São José (SC). Ela afirmou ter sofrido preconceito racial de seu chefe e escutado frases como “melhora essa cara para não ir para o tronco” e “melhora essa cara para não tomar umas chibatadas”.

SEM RETORNO A decisão é de primeira instância e cabe recurso. O PAINEL tentou contato com a empresa desde sexta-feira para saber se a Havan queria se manifestar ou se ia recorrer, mas não obteve resposta.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Danielle Brant